

Ata nº 01/2024

Aos sete dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, no período matutino, reuniram-se na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação, do município de Canoinhas-SC, as nutricionistas do Colegiado para discutir assuntos relacionados ao Programa de Alimentação Escolar. A primeira reunião do ano teve como pauta a elaboração de um protocolo de atendimento para alunos com seletividade alimentar. A nutricionista Cristiane Herbst Mota deu início a reunião, e primeiramente mostrou às nutricionistas as amostras dos iogurtes que foram entregues pelos fornecedores na Chamada Pública e no Pregão Eletrônico. As amostras experimentadas foram: iogurte parcialmente desnatado sabor morango e iogurte sabor natural da cooperativa Cooperleite e o iogurte integral da cooperativa Comsol. Ambas as amostras precisam de ajustes, o iogurte da Comsol, precisa modificar o rótulo, o qual diz ter amido modificado, mas o amido não aparece na lista de ingredientes. Já o iogurte natural da cooperativa Cooperleite, tem o estabilizante em sua composição e o produto solicitado é o Natural, que deve possuir somente o leite e o fermento lácteo. Na sequência, as nutricionistas relataram a experiência de seus municípios com a seletividade alimentar. As nutricionistas de Canoinhas, Caroline e Cristiane apresentaram um protocolo que estão elaborando com base nas orientações de especialistas, e de municípios que já possuem um documento formalizado. Neste documento, identificado a seletividade alimentar, o diretor ou colaborador designado por ele, preencherá um questionário, juntamente com os pais, para ter o conhecimento da seletividade da criança, e na sequência seria verificado com o Setor de Alimentação Escolar, qual a conduta, no ambiente escolar a ser adotada, com relação ao momento da refeição. A princípio, o preenchimento deste questionário foi solicitado para poucos diretores e o mesmo, ainda não retornou preenchido. Com relação as demais patologias, como alergias e intolerâncias, já existe um protocolo formalizado e os cardápios são elaborados individualmente. A nutricionista da alimentação escolar, do município de Itaiópolis, Mariana, também realizou um protocolo baseado no de Canoinhas, no entanto, poucos questionários voltaram preenchidos. No município de Major Vieira, a nutricionista Juliana relatou que por ter poucos alunos com seletividade, algumas ações são determinadas específicas para cada criança. A nutricionista de Mafra, Giovana, falou que no município dela, essa identificação e ações ficam sobre a responsabilidade da coordenação da Educação Especial, inclusive a aplicação de questionários específicos, visto que possuem no quadro de profissionais, a terapeuta ocupacional e professores de AEE (atendimento educacional especializado). Giovana, ficou de repassar no grupo das nutricionistas a Declaração que envia para os Diretores assinarem, com orientações e responsabilização de alimentos trazidos para dentro da Unidade Educacional. Mais encontros serão necessários para finalizar o protocolo e como o FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) estão em fase de investigação sobre a seletividade alimentar nos municípios é provável que logo surjam notas técnicas ou resoluções que orientem os nutricionistas sobre como agir na alimentação escolar, sobre o assunto citado. O presidente e vice-presidente da cooperativa Cooperleite, Silvestre Nadrovski e Waldemiro Sudoski respectivamente, solicitaram um espaço na reunião. Os mesmos vieram comunicar para as nutricionistas, que os iogurtes da cooperativa já estão para a venda e que se precisar algumas



adequações para o atendimento da alimentação escolar, é possível. Silvestre solicitou às nutricionistas o quantitativo de leite utilizado na alimentação escolar de seus municípios, e os fornecedores da agricultura familiar, do morango e a demanda de outros produtos lácteos, como queijos, requeijão, nata, manteiga. As nutricionistas ficaram de enviar as informações solicitadas e citaram que para a alimentação escolar, para atender a atual resolução, os alimentos devem ser o mais natural possível, sem adição de açúcares e aditivos. Telma, finalizando a reunião, convidou todos os presentes, para o Seminário Estadual de Alimentação Escolar, que será realizado nos dias 25 e 26 de abril, no município de Videira. Nada mais a tratar, a reunião foi finalizada por Cristiane Herbst Mota e a lista de presença anexada a ata.